

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Edital: UFPE-ÉTNICO-RACIAIS

Babalorixá Ivo de Xambá e Seu Terreiro - Memória e História do Portão do Gelo - 1º Quilombo Urbano do Brasil

Unidade: CE (Centro de Educação)

Coordenador(a): Auxiliadora Maria Martins da Silva

Email: auxiliadora.martins@ig.com.br

Objetivos

Objetivo Geral: Analisar as narrativas autobiográficas da Nação Xambá, tendo como principal interlocutor, Pai Ivo de Xambá, babalorixá que recebeu a titulação do Portão do Gelo como 1º Quilombo Urbano do Brasil.

Objetivos Específicos:- Identificar as práticas educacionais não formais e religiosas da Nação Xambá; - Obter subsídios teóricos e práticos para implementação da Lei 10.639/03 no campo das políticas e práticas curriculares; - Divulgar em seminários, rodas de diálogos, salas de aula, as inovações acadêmicas construídas na pesquisa; - Produzir e distribuir, junto às secretarias estaduais e municipais de educação, vídeo-documentário sobre a pesquisa.

Resumo

A Nação Xambá, instalou-se em 1951 no bairro de São Benedito, em Olinda, num espaço geográfico conhecido como o Portão do Gelo. Essa Nação Xambá tem origem na África e teve como precursor, no Brasil, o Babalorixá Artur Rosendo Pereira que fugiu das Alagoas para Pernambuco devido a um movimento chamado o Quebra de Xangô em 1912, A riqueza das tradições do povo de Xambá e de sua história, bem como, a história de Ivo de Xambá que perpetua, ainda hoje, o terreiro, sua história e memória que, em 2008, inclusive, recebeu do Ministro da Cultura, Gilberto Gil, o título de Primeiro Quilombo Urbano do Brasil, história e memória essa que, ao ser resgatada, recontada, veiculada através de vídeo-documentário, visa colaborar na elaboração de subsídios teóricos, práticos, curriculares e imagéticos para implementação da Lei 10.639/03 nas escolas públicas e particulares de todos os níveis e modalidades de ensino, no ano em que essa lei completa 10 anos e, vivenciando a dificuldade das instituições de ensino nos níveis federal, estadual e municipal em cumprir esse dispositivo legal. Nesse sentido, ao pesquisar o povo de Xambá e sua história, objetivamos: Contribuir na construção e na socialização, junto aos sistemas de ensino, de referenciais de implementação da Lei 10.639/03, fortalecendo as secretarias de educação, gestores/as e professores/as no desenvolvimento da Educação das Relações Étnico-raciais e ainda, possibilitar vez e voz aos integrantes das religiões de matriz africana historicamente vitimadas pelo racismo pessoal e institucional.